

Projeto de Ensino

Finanças Pessoais com uso de ferramentas web e mobile

Professor Me. Silvio César de Castro

Sumário

Introdução	05
Uma reflexão da precariedade da organização das finanças pessoais	06
Planejar é necessário	08
O orçamento	09
Como organizar minhas finanças pessoais	11
Aplicativos web de finanças pessoais	14
Referências	21



Introdução

Administrar as finanças pessoais tem sido cada vez mais difícil nos dias de hoje. Com a intensificação da liberação do crédito para pessoas físicas a partir da implantação do plano Real, várias pessoas têm tido dificuldade de entender o mercado e administrar as finanças pessoais. Com uma programação de 10 horas, englobando a leitura desse material, os vídeos que gravamos, os vídeos indicados, bem como materiais complementares, este curso apresenta conteúdo que lhe dará condições de administrar melhor suas finanças pessoais tornando sua visão de economia atualizada e alinhada com o mercado atual. Por isso é importante a leitura de todo o material, a consulta das sugestões de leituras suplementares para o bom aproveitamento de todo o conteúdo. O curso de Economia pessoal com uso de ferramentas web e mobile, aborda aspectos práticos sobre a composição das suas receitas e despesas até a apresentação de alternativas de investimentos, sejam suas economias pequenas ou grandes. Desta forma, desejamos a você um excelente aprendizado e sucesso nas atividades do curso.



Uma reflexão da precariedade da organização das finanças pessoais

Mas por que falhamos ou não conhecemos nossas finanças? Um dos motivos é uma falha no sistema educacional. Uma criança passa anos no ensino fundamental e médio e geralmente é obrigada a memorizar nomes e datas de pouca utilidade na vida real, e pior! Em alguns anos essas datas e números são esquecidos pela falta de utilização. Neste período de formação não são estudados conceitos como o de economia e finanças ou as noções de comércio. Esse sistema educacional é falho quando a questão é “dinheiro”, o que é uma pena se considerarmos que a formação em conteúdos financeiros é fundamental para se ter sucesso num mercado complexo e numa economia globalizada.

Esses dias eu estava dirigindo, era um sábado à noite, com minha esposa e minhas filhas, uma de 12 e outra de 15 para irmos a uma pizzaria. Conversando com minha esposa, perguntei se ela tinha efetuado o desbloqueio do novo cartão de crédito e se tinha verificado o cartão estava programado para efetuar o débito da

fatura na conta corrente. Foi então que minha filha mais velha, a de 15 anos, perguntou o por que na escola os professores não ensinavam o que era um cartão de crédito, uma conta no banco, como se guardava dinheiro etc. Ou seja, vejam como isso realmente é precário no nosso ensino. Outro exemplo que vivenciei foi de um primo meu que aos 21 anos, ao ingressar na faculdade não sabia como funcionava uma conta corrente, internet **bank**, cartão de crédito ou de débito, poupança etc. Ou seja, exige-se nas escolas muito conhecimento que não é aproveitado de fato. De forma geral, não existe uma cultura de aprendizado de como se lidar com o dinheiro e do seu controle.

E a questão do dinheiro é primordial nos dias atuais, principalmente se refletirmos sobre as milhares de possibilidades de seu uso. Se olharmos para um contexto histórico não muito distante, a humanidade não tinha tantas opções para utilizar o dinheiro como existe atualmente nem acesso a ele. Além dos gastos básicos com as necessidades de sobrevivência, a infinidade de produtos e serviços, pela qual podemos gastar nosso dinheiro é incalculável. Atualmente temos uma quantidade de mídias ofertando novos produtos e serviços que nem se pode mensurar. Novos produtos lançados todos os dias que geram impulsos de compra no ser humano como nunca antes. E são constituídos com esse propósito, ou seja, gerarem um impulso do desejo de compra que as vezes achamos que é algo de necessidade extrema. Quase como criar uma nova necessidade. Parece algo exagerado, mas, basta olharmos para os telefones celulares, computadores, carros, cosméticos e a própria internet. Não estou aqui julgando que não sejam coisas úteis. No entanto a humanidade não foi habilitada a trabalhar com essas situações. Ou seja, as possibilidades de utilização do dinheiro aumentaram de forma exponencial e sem precedentes em relação à educação sobre sua adequada utilização. E esse consumo, sem um planejamento pode levar as finanças de pessoas e empresas a um colapso. E isso inquestionavelmente faz com que as pessoas percam a tranquilidade, afetando sua produtividade e até mesmo senso ético.

E mesmo no ensino superior esses conhecimentos, muitas vezes, não são bem explicados, aliás, às vezes os alunos aprendem a resolver os problemas econômicos do país e não aprendem a resolver os seus próprios problemas. Com isso, ao desenvolvermos as leituras e atividades do curso teremos condições de entender e iniciar um planejamento das economias pessoas no objetivo de atingir a independência financeira. Independência financeira? Sim, independência financeira! Fazer o dinheiro trabalhar para nós e não nos para o dinheiro. O dinheiro deve nos trazer felicidade e não dores de cabeça com contas impagáveis ou dívidas em cartório sobre o risco de perdemos os nossos bens.

Considerando o que apresentamos anteriormente, iniciar hoje a organização de suas finanças significa iniciar por sua educação financeira. Por essa falta de educação financeira, a maioria dos brasileiros começa a poupar muito tarde e isso dificuldade sua independência financeira, considerando que isso acontece no longo prazo.

Uma sugestão é começar a economizar qualquer quantia possível, seja ela pequena ou grande. O fato de começar a acostumar a guardar qualquer quantia vai lhe trazer um bom costume e isso vai se intensificando com o tempo. Por isso, este curso vai lhe proporcionar conteúdo suficiente que você tem que saber sobre economia pessoal no que diz respeito a organização das finanças e algumas alternativas de investimentos.



Planejar é necessário

Basicamente, o planejamento é a base para o sucesso da manutenção de uma boa estabilidade financeira. Planejar é basicamente uma tomada de decisões que ocorre de forma sistematizada e contínua por parte dos gestores (PELEIAS, 2002). Ou seja, envolve uma programação antecipada de decisões para que os objetivos sejam alcançados da melhor forma possível. Isso pressupõe a fixação de objetivos e a determinação das ações necessárias para alcançá-los.

Chiavenato (2009), destaca que o planejamento está mais presente em nossas vidas no dia-a-dia do que percebemos. E eu me dei conta disso esses dias, no almoço da páscoa, quando meu irmão, sua esposa e meu tio com sua esposa resolveram com uma semana de antecedência fazer um jantar aqui em casa. Primeiro definimos qual seria o cardápio, no caso um peixe assado, em seguida qual tipo de peixe, no caso foi tambaqui. Depois qual seria a data, horário e o que cada um providenciaria em termos de ingredientes, acompanhamentos e bebidas de acordo com as pessoas que iriam participar desse dia. Verificamos quais os recursos (imobilizado/infraestrutura) iríamos precisar, no caso, churrasqueira, grelha de tamanho adequado, papel alumínio e equipamentos de cozinha em geral. Qual seria a função de cada um entre:

- Comprar o peixe, os condimentos e as bebidas e carvão.
- Providenciar que as bebidas estivessem na temperatura adequada (vinho branco e tinto, cerveja Indian Pale Ale, água com e sem gás e refrigerantes).
- Quem iria preparar o peixe e temperá-lo.
- Acender a churrasqueira e mantê-la na temperatura adequada.
- Verificar o cozimento do peixe.
- Preparar os acompanhamentos, arroz e salada.
- Preparar e servir os petiscos.

E ao final, verificar quantas pessoas estiveram no jantar de cada família e fazer a partilha financeira do que foi consumido.

Veja nesse pequeno exemplo quantas coisas precisaram ser verificados, recursos, pessoas, tempo, atividades entre outras. Ou seja, um simples jantar, onde episódios iguais a esse ocorrem constantemente no nosso dia-a-dia pode desencadear uma série de coisas que precisam ser planejadas.

Keelling (2002) destaca que planejar é um processo sistemático que envolve a integração das atividades, recursos e intervalos de tempo.

Nesse sentido, se você não tiver uma visão prévia, o que significa basicamente planejamento, do que vai fazer com seu dinheiro, qualquer outra ação possivelmente não vai chegar a resultados satisfatórios ou esperados.

O orçamento

O Orçamento é tanto uma ferramenta de planejamento como de controle no comportamento das organizações e das famílias, pois tem a capacidade de fixar limites em relação aos gastos para que um objetivo ou meta maior seja atingido. O orçamento é importante no planejamento, pois é a expressão quantitativa do que se pretende atingir, baseado nos objetivos e metas previamente fixados. No que se refere ao controle, a sua importância está em permitir a comparação dos resultados efetivos com os planejados. A ausência do orçamento no ambiente familiar pode levar facilmente à dívida e dificuldades financeiras, assim como nas empresas esta ausência compromete o crescimento, a sustentabilidade e a lucratividade dos negócios.

Pode-se dizer que o Orçamento é, fundamentalmente, um plano. Ele mostra os recursos necessários e a



sua forma de utilização. E existem programas dos mais variados, dos mais simples aos mais complexos para controlar o orçamento.

E o interessante é que uma grande maioria das plataformas/programas online, ou seja, via web possuem um módulo de orçamento. Geralmente chamado de metas, objetivos ou metas mesmo.

Nesse sentido, além de controlar os gastos, é possível desenvolver um planejamento e materializá-lo em forma de orçamento. Existem algumas plataformas que fazem inclusive monitoramento de quando uma meta atinge certo percentual.

Vejam alguns exemplos:

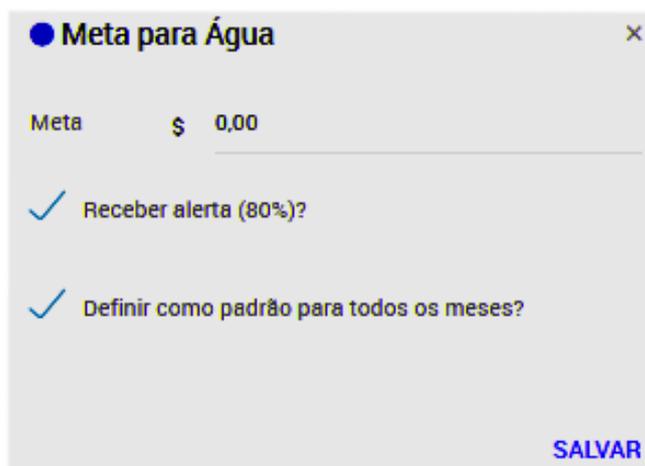


Figura 1 Orçamento/metras

Fonte: <https://web.mobills.com.br/Orcamentos>

Outros aplicativos sinalizam por meio de cores quando o valor vai chegando perto da meta estabelecida, ou a ultrapassa as cores vão se alterando para tons de alerta.



Figura 2 Orçamento/metras

Fonte: <https://pessoal.organizze.com.br/37421/metras>

Como organizar minhas finanças pessoais

Não existem mistérios quando se fala em equilíbrio financeiro. Basicamente trata-se do direcionamento dos recursos ganhos e gastos primeiramente em itens de primeira necessidade (sobrevivência), depois em outras esferas como reservas e supérfluos, porém sempre mantendo uma estabilidade entre o que se ganha e o que se gasta. Se você refletir um pouco, vai perceber que o curso vai tratar quase em sua totalidade de controle de gastos, despesas e quase nada das receitas/ganhos. Mas por que? Simples, basicamente a maioria das pessoas possui uma ou duas fontes de renda (salários/remunerações) e uma grande quantidade de despesas. Logo, se pensarmos num horizonte temporal mensal, temos uma receita (salário) e várias despesas (água, luz, telefone fixo, telefone celular, tv a cabo, internet, condomínio, plano de saúde, farmácia, combustível, impostos, tarifas bancárias, manutenção da casa, combustível, pedágio, estacionamento, vestuário, alimentação, despesas com animais de estimação, mensalidade escolar, material de estudo, lazer, dentista, etc.). Nesse sentido, é tratado muito mais de gastos do que de ganhos.

Como verificamos em um dos tópicos anteriores, existem questões educacionais e de incentivo ao consumo que precisam também ser trabalhadas quando se fala em harmonia entre ganhos e gastos primeiramente com itens de primeira necessidade. Qualquer curso, vídeo, apostila de finanças pessoais ou orçamento familiar vai convergir para a premissa de se gastar dinheiro primeiramente com produtos e serviços de primeira necessidade. E nesse ponto que eu chamo a atenção, pois, o que é um produto ou serviço de primeira necessidade para uma pessoa não é para outra. Por exemplo, eu conheço pessoas que não deixam de ir ao clube final de semana e fazer um churrasco com os amigos pelo menos uma vez por mês por nada. Prefeririam deixar de pagar uma conta de água ou luz para que esse evento ocorresse. Ou seja, para essa pessoa, um item considerado por outras pessoas como algo supérfluo e descartável, em uma situação de carência financeira, não é em hipótese alguma colocada em segundo plano por outras. Essa reflexão deve permear o gasto do seu dinheiro constantemente. Não existe uma receita certa, prevalece o bom senso.

Pois bem, a princípio, organizar as finanças pessoais é uma tarefa relativamente fácil, basta você ter a mão uma folha e uma caneta. No entanto não é todo momento que você tem a mão caneta e papel para anotar aquela despesa com o abastecimento do carro, com o cafezinho na padaria, um sorvete ou uma água num dia quente de calor. Até mesmo porque vivemos na era digital, onde a economia de produtos que são retirados da natureza é um apelo mundial.

E é nesse ponto que a tecnologia via aplicações *web e mobile* podem auxiliar de forma considerável a controlar suas finanças. Porém, antes de entrar diretamente com instruções nas ferramentas que vamos sugerir mais adiante, alguns passos precisam ser verificados. Esses passos, diferentemente de alguns cursos que existem atualmente sobre finanças pessoais, onde se pede para relacionar os itens a seguir e seus respectivos valores, o objetivo aqui é que você tenha isso pronto no momento que for trabalhar com uma ferramenta de finanças pessoais. Na maioria das ferramentas esses itens de gastos são chamados de categorias. Logo é importante você logo de início configurar as categorias de gastos que possui.

Passo 1

Identificar quais são aqueles gastos que ocorrem mensalmente, também chamados de gastos fixos. Um ponto que devemos destacar é que um gasto fixo não significa que os valores de um determinado período, geralmente mensurados mensalmente, possuam valores iguais todos os meses. Por exemplo, o valor do condomínio ou da energia ou água ocorrem todos os meses, porém, dificilmente são os mesmos valores mês a mês. Geralmente quais são os gastos que temos todos os meses são:

TV Cabo	Aluguel	Energia	Água
Condomínio	Alimentação	Telefone	Combustível
Internet	Animais estimação	Educação	Saúde

Passo 2

Identificar os gastos que podem ou não ocorrer durante um determinado período. Existem gastos que não ocorrem todos os meses. Por exemplo, um gasto com salão de beleza para corte de cabelo. Esse gasto certamente vai ocorrer uma vez em um período de 3 ou 4 meses no máximo, mas não ocorre de forma compulsória todos os meses. Digo compulsória, pelo fato de você ser obrigado a proceder com o fato gerador. Ou seja, se você não vai até o salão de beleza e pede para cortar o cabelo, esse gasto não ocorre. Contrariamente a vários gastos fixos pela qual você não tem escolha (aluguel, condomínio, internet entre outros).

IPVA	IPTU	Corte cabelo	Manutenção casa
Seguro Auto	Seguro Residencia	Presente	Software
Cinema	Viagens	Jogos	Restaurantes

Faça uma divisão separando as Receita das Despesas. Para facilitar o seu trabalho organizamos, conforme abaixo, uma planilha que lhe permite organizar todas as informações financeiras. Inicialmente descubra para onde sua receita está indo. Talvez você descubra que tem mais dinheiro do que imagina, porém está gastando em coisas desnecessárias, que são compradas pelo impulso de consumir e que ficam no guarda-roupa ou armário sem uso, mas que se transformaram em despesas.

Passo 3

Nesse momento é o mais fácil. Como mencionado anteriormente, de forma geral, as fontes de recurso quando se trata de pessoas físicas, são poucas, na maioria das vezes uma ou duas. Mas precisamos tê-las em mente, e poderiam ser:



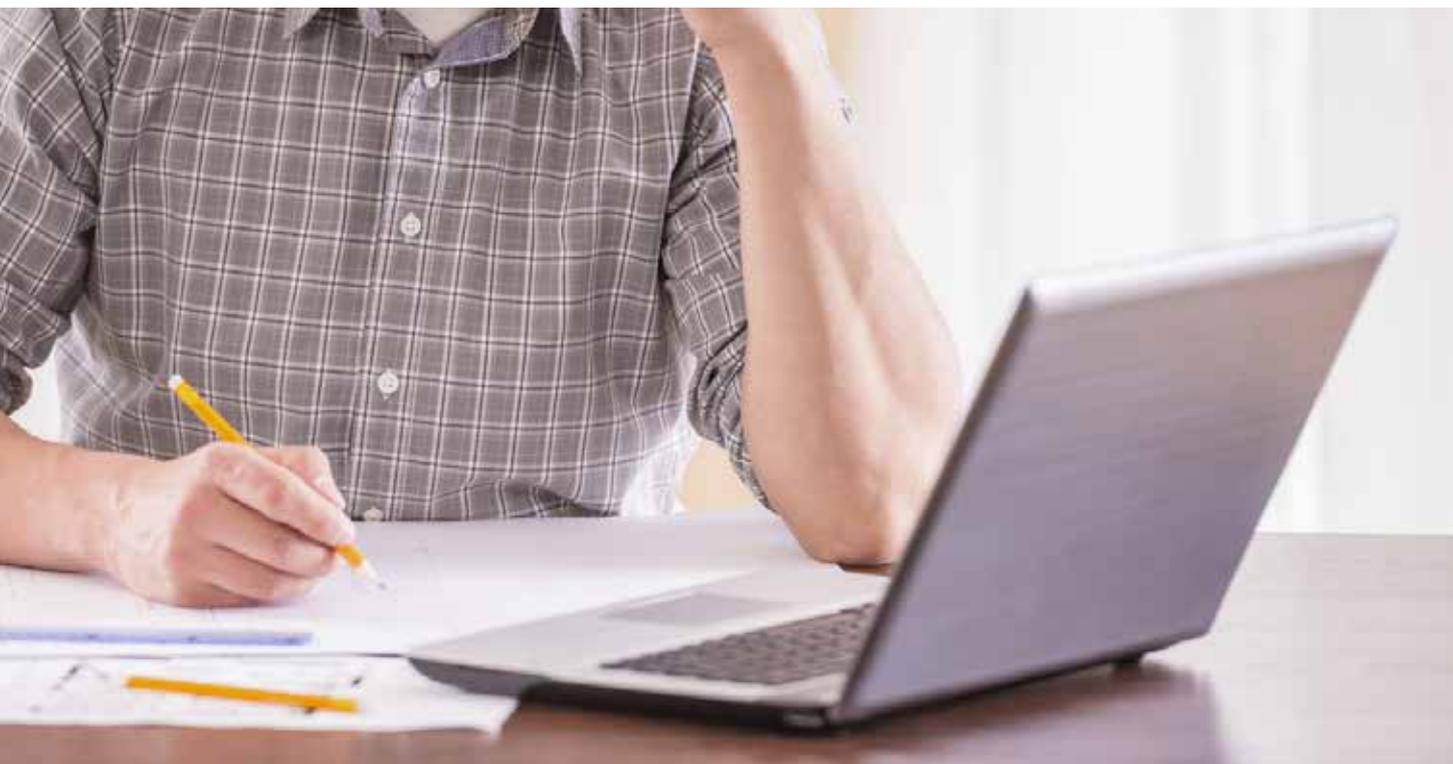
Passo 4

Nessa parte, isso não é comum para a maioria dos cursos de finanças pessoais, trata-se de verificar quais são e qual o saldo de suas contas bancárias. Isso é muito importante, pois, a primeira coisa que um aplicativo de finanças pessoais vai pedir é suas contas bancárias.



A maioria dos aplicativos de finanças pessoais, pelos menos aqueles que julgo mais completos, possuem também um gerenciador de cartões de crédito, nesse sentido, se você passar a utilizá-lo, o que eu altamente recomendo, se você faz uso de cartões de crédito, o aplicativo vai solicitar qual a bandeira do cartão, o limite, dia do vencimento e dia do fechamento da fatura.





Aplicativos web de finanças pessoais

Atualmente, com o avanço da capacidade de banda (transmissão e recepção de dados) da internet, principalmente com a popularização das conexões via ADSL e não mais discada ou a rádio, aliado o aumento da capacidade de processamento e utilizações de smartphones e tablets e redes 3G e 4G, muitas empresas passaram a oferecer aplicativos em nuvem, ou seja, você não precisa mais instalar um software em seu computador.



Saiba Mais:

A história e o futuro da computação na nuvem

O que são aplicativos em nuvem? Também chamados de *cloud computing*. Nesse *link* você vai poder verificar, por meio do vídeo e do texto disponibilizado, de onde surgiu o conceito, como é utilizado atualmente e o mercado que essa metodologia de plataformas ainda pode abranger.

<http://canaltech.com.br/materia/computacao-na-nuvem/a-historia-e-o-futuro-da-computacao-em-nuvem-60105/>

E existe um grande número de aplicações voltadas a finanças pessoais via **web**. Basta você se inscrever no site do aplicativo e terá então um usuário e senha, igual uma conta de e-mail do gmail (Google) ou outlook (Microsoft). O próprio navegador de internet, também chamado de **browser**, faz esse papel do software, como se ele estivesse instalado no seu computador. No caso de tablets e smartphones, em linhas gerais você baixa um aplicativo que facilita a consulta e inserção de dados. Mas pode também acessar via o navegador (browser) do smartphone ou tablete. No entanto, as informações ficam em servidores interligados a internet que sincronizam as informações em tempo real. Isso significa na prática que qualquer movimentação feita no aplicativo do smartphone, será automaticamente atualizado tanto no tablete quanto no acesso no computador via **browser** e vice versa. Em termos gerais, costuma-se dizer que independentemente do computador, smartphone ou tablet, qualquer dado que for alterado e isso significa o registro de uma gasto ou de uma receita, será sensibilizado simultaneamente e independentemente de qual equipamento esteja acessando a internet por meio do seu usuário e senha que foi efetuada a inscrição.

E isso significa que você não fica mais preso a um caderno de anotações, ou um computador com uma planilha do Excel que espera você ficar à frente desse equipamento específico para alimentá-la com as informações. Além de que os arquivos do Excel, como outro arquivo qualquer pode se corromper, isso já aconteceu comigo, e não foi apenas uma vez. Se der algum problema no disco rígido do computador, e isso é uma questão de tempo, principalmente com discos rígidos magnéticos que são componentes mecânicos e tudo que é mecânico, cedo ou tarde para de funcionar. Se for um HD SSD isso é minimizado, porém também tem uma vida útil programada.



Saiba Mais:

Qual a diferença entre um HD e um SSD? Quais as vantagens do SSD?

Se você quer conhecer um pouco mais sobre dispositivos de armazenamento em estado sólido, recomendo essa leitura. Existem muitos outros artigos sobre esse tema, inclusive vídeos na internet com teste entre HD e SSD. Nesse artigo do link a seguir, existe um vídeo que mostra algumas diferenças.

<http://dagatech.com/qual-a-diferenca-entre-um-hd-e-um-ssd-quais-as-vantagens-do-ssd/>

Com aplicações via **web**, existe mais flexibilidade, mobilidade e obtenção de informações em tempo real. Se você se aprofundar um pouco mais, verá que existem aplicações que se limitam a navegadores **web** e não possuem aplicativos para tablets e smartphones. E existem aplicações ao contrário também, ou seja, existem apenas para smartphones e alguns apenas para tablets e não possuem versão via **web**. E existem aplicativos que são apenas para sistemas IOS, ou seja, smartphones e tablets da Apple. Outros que são exclusivos para sistema Android, nesse caso, serve para smartphones e tablets baseados nesse sistema operacional.

Isso é importante aliado à escolha de qual plataforma vai utilizar. Será mais produtivo você escolher um aplicativo que seja **web** (computador com **browser**/navegador) e também compatível por meio de um aplicativo para o smartphone e tablet que você utiliza. Por isso, antes de escolher qual plataforma/software que vai trabalhar suas finanças pessoais, veja se existe um aplicativo para seu tablet e smartphone também. Eu recomendo a utilização de plataformas/software que possuam as três possibilidades, ou seja, **web** (computador com **browser**/navegador), IOS (equipamentos da Apple) e Android. Dessa forma você não fica limitado a uma linha/marca de equipamento dificultando que você faça a troca de seu smartphone ou tablet por outro com um sistema operacional diferente, por não existir aplicativo para controlar suas finanças pessoais no equipamento que pretende adquirir.

Nesse sentido, vamos utilizar em nossas vídeo aulas, aplicações que possuem a maior diversidade possível, com plataformas **web** (utiliza **browser** do computador, tablet ou smartphone), plataforma IOS (aparelhos Apple) e Android. E também uma aplicação que utiliza plataforma Windows Mobile.

A seguir vamos apresentar algumas telas de alguns fornecedores de plataformas de finanças pessoais online. É importante testar mais de um fornecedor para verificar qual delas você se identifica. Lembrando que a maioria possui planos gratuitos com funcionalidade básicas e outros possuem apenas planos pagos. A maioria também oferece de 15 a 30 dias de teste com funcionalidade total e depois para acessar todos os recursos é necessário assinar um plano pago, geralmente chamados de premium. Para você ter acesso a todos os relatórios, gráficos, gerenciamento de cartões de crédito, investimentos e o orçamento de metas, geralmente é por meio de um plano premium. Lembrando que é importante efetuar o teste primeiramente. Os custos geralmente ficam abaixo dos R\$ 10,00 mensais, para uma assinatura premium. A seguir vamos apresentar uma tabela de custos com os comparativos e preços das plataformas que vamos trabalhar em nossas vídeo aulas.

O primeiro é o Organizze (<https://www.organizze.com.br/>).



Figura 3 Planos

Fonte: <https://www.organizze.com.br/pessoal/planos>

Nova despesa

Descrição

Valor Data  

Conta/cartão

Categoria

Repetir
 é uma despesa fixa
 é um lançamento parcelado

 Anexar arquivo  Observação

Figura 4 Tela de cadastro de despesa

Fonte: <https://pessoal.organizze.com.br>

Um outro fornecedor interessante é o Mobills (<https://www.mobills.com.br/>)

Plano	Valor Mensal	Benefícios
Grátis	R\$ 0,00 /mês	Utilize o Mobills com funcionalidades limitadas por quanto tempo quiser.
Trimestral	R\$ 8,90 /mês	Equivale a R\$ 26,70 3 meses de Mobills Premium
Semestral	R\$ 7,90 /mês	Equivale a R\$ 47,40 6 meses de Mobills Premium Economize R\$ 6,00
Anual <i>Mais popular</i>	R\$ 5,83 /mês	Equivale a R\$ 69,90 1 ano de Mobills Premium Economize R\$ 36,90

Figura 5 Planos

Fonte: <https://www.mobills.com.br/planos>

Nova despesa

Descrição

08/04/2016 \$ 0,00

Água

Banco do Brasil

Repetir Informações adicionais

SALVAR

Figura 6 Tela de cadastro de despesa

Fonte: <https://web.mobills.com.br/Despesas>

Outra opção que julgamos uma opção com boas ferramentas e facilidade de uso é o Sr. Dinheiro (<https://www.srdinheiro.com.br>).

Especial

Para usuários com muita movimentação financeira e deseja mante-la sob controle absoluto.

R\$ 9,90 / Mensal
R\$ 19,90 / Trimestre
R\$ 29,90 / Semestre
R\$ 45,90 / Anual

Figura 7 Planos

Fonte: <https://www.srdinheiro.com>

Cadastro de Despesas

Gestão de Despesas

Tipo de Despesa: Tipo de Pagamento: Valor: (1.000,00)

Vencimento: 08/04/2016 Pago: Data de Pagamento: 08/04/2016

Tipo de Repetição: Único, Todo Mês Parcelas: 1

Figura 8 Tela de cadastro de despesa Fonte: <https://www.srdinheiro.com>

Existem mais dois que considero bem completos, não estão disponíveis para todas as plataformas, mas mesmo assim, acredito ser interessante dar uma olhada. Eles possuem muitos recursos e talvez isso possa assustar no primeiro contato, principalmente quem não atua com a área financeira.

O primeiro deles é o contasonline (<https://www.contasonline.com.br/>)

Planos disponíveis	Trimestral	Semestral	Anual
Grátis 60 lançamentos mensais	R\$ 0,00		
Pessoal 150 lançamentos mensais	R\$ 42,00 R\$ 14,00/mês		
Básico 300 lançamentos mensais	R\$ 77,00 R\$ 25,67/mês	14% de Desconto Clique e confira nossos descontos para os planos com pagamento Semestral	28% de Desconto Clique e confira nossos descontos para os planos com pagamento Anual
Profissional 500 lançamentos mensais	R\$ 126,00 R\$ 42,00/mês		
Empresarial I 800 lançamentos mensais	R\$ 200,00 R\$ 66,67/mês		
Empresarial II 1200 lançamentos mensais	R\$ 297,00 R\$ 99,00/mês		
Pacote Adicional 250 lançamentos mensais	R\$ 61,00		

Figura 10 Planos

Fonte: <https://www.contasonline.com.br/planos>

Novo Lançamento ✕

Categoria ✕ ▼

Conta Bancária ou Cartão ✕ ▼

Cliente e Fornecedor ✕ ▼ +

Descrição

Tipo de Lançamento **DESPESA** **RECEITA** **Pagar Automático** **Lançamento Pago**

Data do Vencimento 📅

Data do Pagamento 📅

Valor **Valor Pago**

Continuar Adicionando
MAIS OPÇÕES
✓ SALVAR
← VOLTAR

Figura 11 Tela de cadastro de despesa

Fonte: <https://www.contasonline.com.br/sistema/lançamentos.aspx>

O segundo desses dois que acredito serem mais completos e o meudineiroweb (<https://www.meudinheiroweb.com.br>).

Planos Trimestrais Valor integral	Planos Semestrais 20% de desconto	Planos Anuais 40% de desconto	
	Pessoal R\$ 6,00/mês Total: R\$ 72,00	Profissional R\$ 7,50/mês Total: R\$ 90,00	Família R\$ 9,00/mês Total: R\$ 108,00

Figura 12 Planos

Fonte: <https://www.meudinheiroweb.com.br/pessoal/planos>

Figura 13 Tela de cadastro de despesa

Fonte: <https://www.meudinheiroweb.com.br/visaogeral>

Como podem perceber, de todas opções apresentadas, todas ficam abaixo de R\$ 10,00 por mês. Se você pesquisar no Google o termo “controle financeiro online”, o resultado da pesquisa trará mais de 100.000 (cem mil) resultados de pesquisa. Inclusive com alguns que são totalmente gratuitos, como por exemplo:

- Minhas economias (<http://minhaseconomias.com.br/>).
- Dinheirorama online (<https://www.dinheiramaonline.com.br>).
- Webfinanceiro (<http://webfinanceiro.com>).
- Powpay (<https://www.poowpay.com>).
- Gestor 24 horas (<http://www.gestor24horas.com.br/home>)

Eu já experimentei todos essas aplicações que oferecem apenas a versão gratuita e não me adaptei, ou por falta de recursos, ou recursos limitados, ou ainda por falta de funcionamento adequado. Nesse sentido, gostaria de deixar claro que a Unicesumar, ou nós do corpo docente não recebemos qualquer tipo de patrocínio ou vantagem em divulgar as aplicações que fazem parte desse material e que serão apresentados nas vídeo aulas. Nosso propósito e compromisso são o aprendizado e o conhecimento de nossos alunos, com base em experiência vivida e testada, apresentar o que nesse momento apresenta o melhor custo benefício.

Diante dessas informações, o próximo passo é fazer a escolha de qual aplicativo vai utilizar para controlar as suas finanças.

Referências

KEELLING, R. **Gestão de Projetos: Uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2002.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Controladoria: Gestão eficaz utilizando padrões**. São Paulo: Saraiva 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à administração geral**. 3ª ed. atual. revis. Barueri, SP: Monole 2009.

